

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

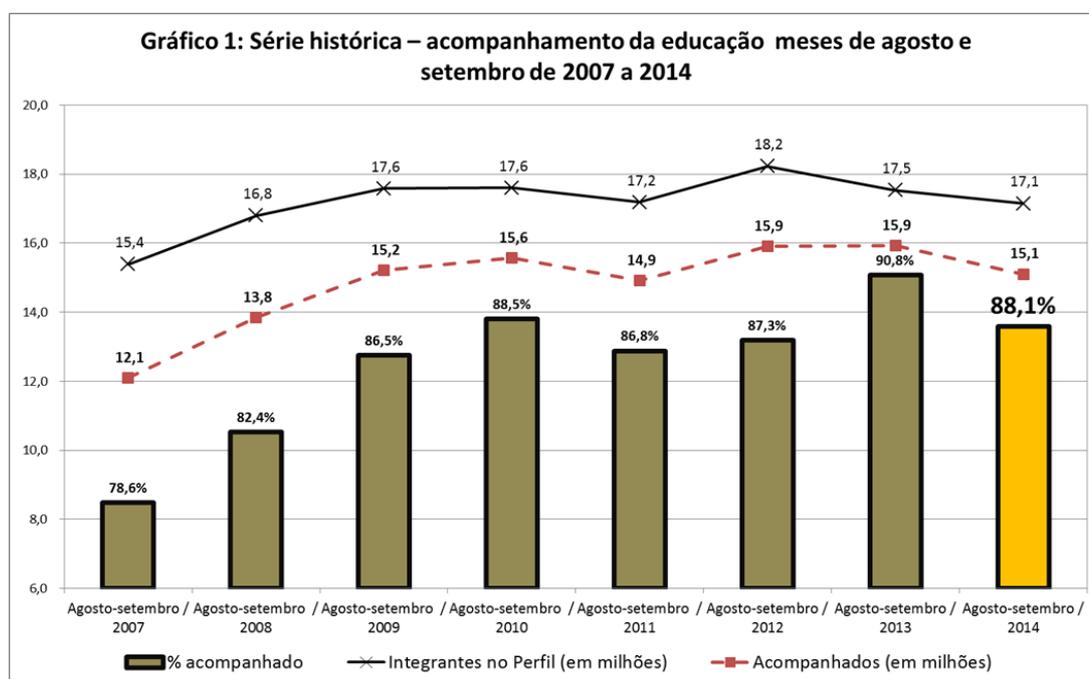
Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 443 • 11 de dezembro de 2014

Acompanhamento da condicionalidade de educação fica em 88,1% em agosto e setembro

Um total de 15,1 milhões de alunos beneficiários do Bolsa Família foi acompanhado no período. Desse grupo, 14,46 milhões cumpriram a frequência escolar exigida

O monitoramento da frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) encerrou o bimestre de agosto e de setembro de 2014 com 88,1% de crianças e jovens acompanhados. Nesse período, do total de 17,1 milhões de crianças e adolescentes beneficiários, obteve-se o registro da frequência escolar de 15,1 milhões. Veja abaixo a série histórica, desde 2007, do acompanhamento da educação para o referido bimestre:



Fonte: Sistema Presença/MEC e Sistema de Condicionalidades-SICON/MDS

Situação regional

Entre os resultados regionais, a Região Sul superou os 90% de acompanhamento. A Região Nordeste — que concentra a maior quantidade de beneficiários para acompanhamento — teve índice de 88%, praticamente igual ao índice nacional. As Regiões Norte e Sudeste tiveram resultados um pouco acima do índice nacional, 88,3% e 88,4%, respectivamente. Na Região Norte, o resultado é ainda mais relevante, principalmente quando são consideradas as especificidades regionais que dificultam o acompanhamento da frequência escolar. Na Região Centro-Oeste, o resultado foi bem próximo ao do período anterior, 83,4%.

A tabela a seguir mostra o resultado nacional e por região do acompanhamento da condicionalidade de educação em setembro de 2014:

| ESTADO / REGIÃO | QUANT. DE MUNICÍPIOS | MUNICÍPIOS | | | PÚBLICO TOTAL - Beneficiários de 6 a 17 anos (1) | Beneficiários acompanhados | | | |
|-----------------|----------------------|---|--|--|--|----------------------------|-------|---|-------|
| | | QUANT. DE MUNICÍPIOS SEM ACOMPANHAMENTO | QUANT. DE MUNIC. COM ACOMPANHAMENTO INFERIOR A 20% | QUANT. DE MUNIC. COM ACOMPANHAMENTO INFERIOR A 75% | | CUMPRIMENTO | | | |
| | | | | | | TOTAL ACOMPANHADO | | TOTAL EM CUMPRIMENTO - Frequência regular | |
| Quant. | % do perfil | Quant. | % das acompanhadas | | | | | | |
| BRASIL | 5570 | 10 | 11 | 257 | 17.148.470 | 15.103.883 | 88,1% | 14.466.060 | 95,8% |
| CENTRO-OESTE | 467 | 1 | 1 | 58 | 1.014.604 | 846.230 | 83,4% | 810.523 | 95,8% |
| NORDESTE | 1794 | 1 | 1 | 70 | 8.020.339 | 7.055.648 | 88,0% | 6.859.769 | 97,2% |
| NORTE | 450 | 0 | 1 | 23 | 2.505.621 | 2.213.603 | 88,3% | 2.169.778 | 98,0% |
| SUDESTE | 1668 | 4 | 4 | 72 | 4.357.502 | 3.850.716 | 88,4% | 3.575.895 | 92,9% |
| SUL | 1191 | 4 | 4 | 34 | 1.250.404 | 1.137.686 | 91,0% | 1.050.095 | 92,3% |

Fonte: Sistema Presença/MEC e Sistema de Condicionalidades-SICON/MDS

Com relação aos estados e ao Distrito Federal, 10 tiveram resultados acima de 90%, com destaque para Roraima, com 94,1% de acompanhamento. Ainda, quatro estados alcançaram resultados entre 88,1% e 90%.

Públicos específicos

O resultado geral dos alunos quilombolas (90,7%) está acima do resultado nacional. Quanto aos alunos indígenas, o acompanhamento foi de 90,1%, também acima do nacional, com destaque para as Regiões Nordeste e Norte, que superaram os 90%.

Cumprimento das condicionalidades

Em setembro de 2014, 95,8% do público de seis a 17 anos acompanhado cumpriram as condicionalidades de educação. Esse resultado mantém elevado o índice de cumprimento da condicionalidade da educação, que sempre ficou acima de 95%. Entre os públicos específicos, os resultados também foram expressivos: 96,9% dos alunos indígenas e 96,8% dos alunos quilombolas cumpriram a frequência exigida pelo Programa.

Entre os 637 mil beneficiários que não cumpriram a condicionalidade, uma parcela importante, 25,83% (164 mil casos), apresentou baixa frequência por motivos cujas situações não geram efeitos no benefício da família. Nos demais casos, 473 mil, os motivos indicados estão relacionados a situações que implicam efeitos no benefício e sinalizam situações de vulnerabilidade ou risco social. Essas famílias podem ser encaminhadas à área de assistência social para o atendimento em sua rede de serviços.

Público sem informação da frequência escolar

No acompanhamento dos meses de agosto e de setembro não se obteve informação sobre a frequência escolar de 2 milhões de beneficiários entre seis e 17 anos. Destes, a maioria não foi acompanhada devido à ausência da informação da escola em que estuda — 1,4 milhão de beneficiários, representando 8,2% do público total.

Aumenta o número de escolas "maioria PBF" no Programa Mais Educação

De 2013 para 2014, **subiu de 31.840 para 35.694 o número de escolas "maioria PBF" que aderiram ao Programa Mais Educação (PME)**, o que representa um aumento de 12%. Neste ano, o total de escolas que passaram a fazer parte do PME chegou a 58.276.

A articulação entre o PBF e o PME começou em 2011, com o objetivo de garantir que a qualidade proporcionada pela educação integral fosse oferecida, prioritariamente, às crianças e aos adolescentes em situação de pobreza e extrema pobreza, beneficiárias do PBF, utilizando como critério central as escolas em que mais da metade dos estudantes são beneficiários do Bolsa Família — denominadas escolas "maioria PBF". A parceria tem apresentado resultados expressivos ao longo dos anos: a proporção de escolas "maioria PBF" em relação ao total de adesões ao PME aumentou de 35,3% para 61,2%, entre 2011 e 2014. Confira:

| Ano de adesão | Total de escolas que aderiram ao PME | Escolas Maioria PBF | Percentual de escolas Maioria PBF em relação ao total de escolas PME |
|---------------|--------------------------------------|---------------------|--|
|---------------|--------------------------------------|---------------------|--|

| | | | |
|-------------|--------|--------|-------|
| 2014 | 58.276 | 35.694 | 61,2% |
| 2013 | 49.170 | 31.840 | 64,7% |
| 2012 | 32.074 | 17.463 | 54,4% |
| 2011 | 14.995 | 5.294 | 35,3% |

Conselhos devem registrar o Parecer sobre a prestação de contas do IGD

Termina em **31 de dezembro de 2014** o prazo para os Conselhos Municipais e Estaduais de Assistência Social registrarem, no Sistema SuasWeb do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Parecer sobre a prestação de contas dos recursos relativos ao Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Bolsa Família. Essa prestação de contas se refere aos gastos feitos pelo município e/ou estado com os valores do IGD de 2013.

Haverá repercussão nos repasses futuros se o respectivo Conselho não lançar essas informações até a data-limite ou se as contas forem rejeitadas ou aprovadas apenas parcialmente. O acesso ao SuasWeb deve ser feito com a senha do Presidente do Conselho.

Em 30 de novembro, terminou o prazo para os municípios e os estados lançarem as informações no SuasWeb sobre a prestação de contas encaminhada ao Conselho. Apesar de o sistema permanecer disponível para o registro dessas informações, o município ou o estado que não realizou o lançamento até a data-limite não terá direito a receber recursos referentes à competência de dezembro de 2014 e só voltará a receber recursos no mês seguinte àquele em que a situação for regularizada. É importante que os estados e os municípios lancem as informações nos prazos estabelecidos pelo MDS para que não percam os recursos de apoio à gestão descentralização do PBF e do Cadastro Único.

ANOTE NA AGENDA

12 de dezembro — Fim da primeira etapa da Revisão Cadastral de 2014.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, acesse o [Fale com o MDS](#) ou entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS: 0800 707 2003 (segunda a sexta-feira, das 7h às 19h).